

MIRADOR 0389/2021

PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL (BD-ESUL), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ESUL é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0002-65 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no Art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 388ª Reunião Ordinária, realizada em 26/11/2020, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2020.

A Avaliação Atuarial do BD-ESUL foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2020.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

O plano BD-ESUL apresenta um plano de custeio normal fixo, conforme alíquotas definidas no seu regulamento. Os custos normais são apurados pelo método agregado para todos os benefícios, sendo o custo total discriminado por benefício, para fins de apresentação nesta Demonstração Atuarial, tendo por critério o valor presente dos benefícios futuros.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2019, houve uma elevação de 14,6% no montante total de Provisões do plano. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com redução das provisões em R\$ 4.593.027,19, equivalente a 0,28% do passivo atuarial em 31/12/2020;
- Inflação do período, com elevação das provisões em R\$ 73.214.051,58, equivalente a 4,52% do passivo atuarial em 31/12/2020.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com elevação das provisões em R\$ 128.888.476,46, equivalente a 7,96% do passivo atuarial em 31/12/2020;
- Experiência da população, com elevação das provisões em R\$ 8.586.991,48, equivalente a 0,53% do passivo atuarial em 31/12/2020.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução Previc nº 10/2018. Para o encerramento do exercício de 2020, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1176/2018 e MIRADOR 1279/2020, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2020, um déficit técnico acumulado de R\$ 234.643.944,91 equivalente a 14,49% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 96.489.687,24, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 138.154.257,67, equivalente a 8,53% das provisões matemáticas do plano, valor abaixo do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 138.281.615,75.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 o plano de benefícios encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras vigentes.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ESUL, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/10/2020. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ESUL não apresenta Fundos Previdenciais.

3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano, apresentou uma elevação da sua situação deficitária em 448,8% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2019, passando de um resultado deficitário de R\$ 25.172.920,95, em Dez/2019, para R\$ 138.157.257,67, em Dez/2020, tendo como principais motivos a alteração de premissa de taxa de juros e o não atingimento da meta atuarial. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 51.422.539,36, equivalente a 3,18% das provisões matemáticas em 31/12/2020;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 27.107.770,66, equivalente a 1,67% das provisões matemáticas em 31/12/2020;
- Rentabilidade abaixo do projetado: perda de R\$ 22.443.214,01, equivalente a 1,39% das provisões matemáticas em 31/12/2020;
- Alteração de premissa Taxa de Juros: perda de R\$ 128.888.476,46, equivalente a 7,96% do passivo atuarial em 31/12/2020;
- Reversão parcial do Fundo para Cobertura de Empréstimos: ganho de R\$ 10.285.000,00, equivalente a 0,64% do passivo atuarial em 31/12/2020; e
- Variações diversas: ganho de R\$ 3.750.585,05, equivalente a 0,23% das provisões matemáticas em 31/12/2020.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2020, foi de 9,72% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,55% (INPC acumulado em 2020, de 5,45%, acrescido da taxa real de juros de 5,79%), o que, em termos reais, representou obter 4,05% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,79% ao ano estabelecida na Avaliação Atuarial de 2019 para o exercício de 2020, tomando como indexador base, o INPC do IBGE.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado negativo de 2020, este é decorrente principalmente da perda com alteração da premissa taxa de juros, que foi reduzida de 5,79% a.a. para 5,09% a.a..

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2020, o BD-ESUL aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 234.643.944,91, que representa 14,49% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 96.489.687,24, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 138.154.257,67, equivalente a 8,53% das provisões matemáticas totais do plano, valor marginalmente abaixo do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 138.281.615,75.

Desta forma, o plano apresenta em 31/12/2020 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, porém, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, não havendo obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2021.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

3.7 Outros Fatos Relevantes

Conforme apresentado no documento MIRADOR 1179/2020, que contém os estudos de convergência do plano, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2020, conforme análise dos resultados dos citados estudos, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 5,79% a.a. para 5,09% a.a.

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2020 tem início de vigência em 01/04/2021 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Os participantes ativos e os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício a partir de 15/12/2000 contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

Parcela do Salário ou Benefício		% CN
De	Até	
0,00	2.259,44	2,125%
2.259,44	4.518,88	5,432%
4.518,88	13.556,64	10,634%
13.556,64	100.000,00	13,252%

- Os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício antes de 15/12/2000, contribuem conforme a tabela abaixo

Parcela do Salário ou Benefício		% CN
De	Até	
0,00	2.259,44	1,80%
2.259,44	4.518,88	4,60%
4.518,88	13.556,64	9,00%
13.556,64	100.000,00	11,50%

- A patrocinadora contribui paritariamente aos participantes, tanto ativos como assistidos

4.2 Custeio Administrativo

- Taxa de Carregamento: 12% incidente sobre o valor das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos que entraram em gozo de benefício a partir de 15/12/2000.

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2020, o Plano BD-ESUL aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 234.643.944,91, que representa 14,49% das provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela ELOS em R\$ 96.489.687,24, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 138.154.257,67, equivalente a 8,53% das provisões matemáticas totais do plano, valor abaixo do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 138.281.615,75.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ESUL, informamos que o plano apresenta em 31/12/2020 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, porém, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, não havendo obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2021.

Porto Alegre, 08 de março de 2021.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020


FABRIZIO KRAPF COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481